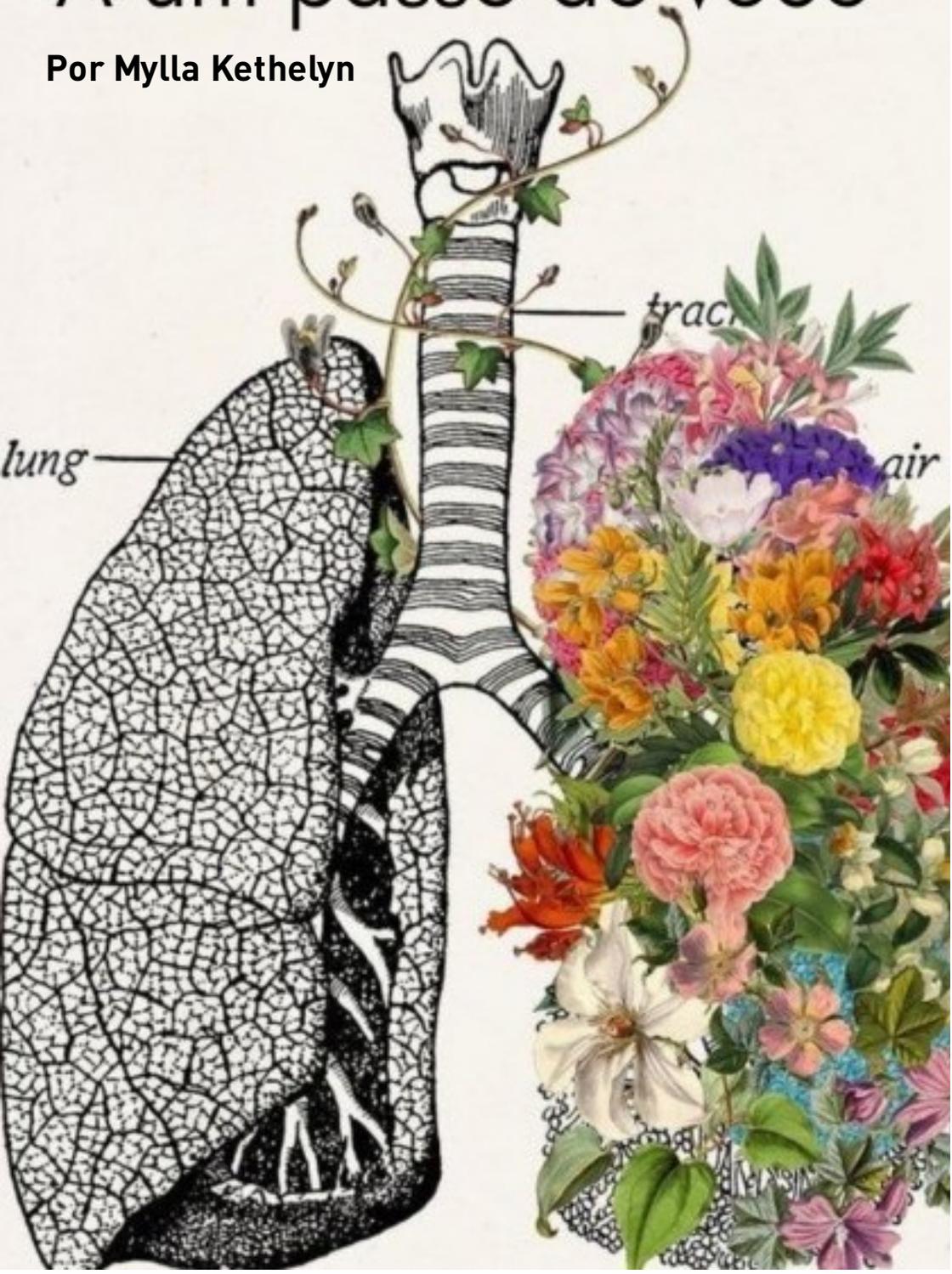


A um passo de você

Por Mylla Kethelyn



Nunca perdi as esperanças de ver o Will, acredito que ainda estamos destinados a ficar juntos.

Stella

A vida pós-transplante tem sido tanto real quanto surreal, devo dizer... A possibilidade de agora poder respirar sem precisar do tubo de oxigênio tem sido estranha, mas de uma maneira positiva! O fato de eu poder rir sem ter que enfrentar a costumeira crise de tosse, andar por aí sem perder o fôlego, ou fazer uma caminhada nas montanhas, são bem surreais...

Ainda sinto falta de algumas coisas no hospital, mas sempre que posso vou visitar a Barbie e sempre procuro saber do Will, mas nunca tenho notícias, parece que ele nunca me amou realmente. Hoje é dia de visitar a Barbie, estou pronta e a caminho, conversando com a Barbie ela me disse que Will voltou para o hospital e as condições dele. Will sempre teve dificuldades de seguir os dias do tratamento, por isso o resultado sempre era negativo.

Indo em direção ao quarto dele senti um frio na barriga, como se estivesse me apaixonando novamente. Quando ele olhou nos meus olhos me lembrei de todos os momentos.

-Oi... Will me olhou e senti seu olhar vazio e triste.

-Quem te disse que eu estava aqui?

-Porque não me procurou mais, Will? Eu senti sua falta...

-Para você sentir pena de mim?

Me senti confusa e sem saber o que fazer, apenas saí do quarto e desabei. “Porque tem que ser tão complicado? Não podemos simplesmente ficar juntos?” Eu odeio essa doença. Depois de algumas semanas fui no hospital e tentei falar com o Will mais vezes, mas ele continua frio, mas não vou desistir, tenho certeza de que ele não está seguindo o tratamento como devia. Will nunca segue as regras, eu vou ajudar ele ao máximo. Vou todos os dias ao hospital e tento dizer que ele precisa tomar os medicamentos, é óbvio que não adianta.

A cada dia que passa Will se abre um pouco mais comigo, ele se sente insuficiente e sem saída, mas sempre tento mostrar pra ele que não é assim, a cada dia que passa o tratamento do Will fica complicado, mas eu não vou desistir de ajudar ele.

Depois de dois meses ajudando Will no tratamento, ele tem melhorado. Sentamos para falar sobre nós, e ele diz que não devemos ficar juntos só pelo fato de não podermos estar perto um do outro, isso mexe muito comigo.

No meio da madrugada senti muita falta de ar, acabei ignorando.

Will

Depois que vi Stella novamente meu mundo parou, me senti vivo de novo, a cada dia que passa ela fica mais linda, parece que seu jeito meiga e mandona não muda nunca, e eu sempre caio nesse charme. Depois que comecei a fazer o tratamento certo comecei a me sentir melhor, consegui um transplante mas ainda não contei a Stella, não queria que ela ficasse ansiosa e agitada, ela tem se sentido mal esses últimos dias.

Após alguns dias Will fez seu transplante e finalmente conseguiu se sentir vivo novamente, por outro lado Stella está internada, pelo visto seu pulmão piorou, e Stella com sua teimosia voltou para casa, ela sabia que não ia sobreviver por muito tempo, mas decidiu ignorar e viver normalmente, Stella sentia falta de ar constantemente mas sempre ignorava. Em uma madrugada, Stella acordou sem conseguir respirar, tentava gritar para pedir ajuda mas sua voz não saía, e acabou desmaiando, no outro dia Will chegando no apartamento de Stella começou a chamar, mas percebeu que não havia barulho de nada, após fazer muitas chamadas e gritar perceber que não estava funcionando decidiu pedir a chave do apartamento para o porteiro, entrando no quarto de Stella, Will percebeu que Stella não estava respirando, logo ligou para o hospital.

Stella não estava reagindo, nenhuma respiração e batimentos cardíacos, Will e mãe de Stella muito aflitos tentavam não perder as esperanças, quando apareceu um médico para dizer sobre o estado de Stella:

-Olá, vocês são os familiares de Stella, certo?
Apreensivos Will e mãe de Stella balançaram a cabeça que sim.

-Stella já estava em um estado crítico, pois seu pulmão já não estava respondendo corretamente ao tratamento, e desde então ela não voltou ao hospital para fazer os exames e etc, e infelizmente isso causou um dano em seu pulmão, ele foi tomado pelo muco, Stella não conseguiu reagir, infelizmente foi tarde demais...

Quando o médico disse que Stella não conseguiu reagir meu coração por um instante parou, eu pude ver todos os meus momentos com ela, aquele sorriso, seus lindos olhos, seus cabelos encaracolados é seu abraço único e apertado. Como assim eu não vou abraçá-la novamente? Isso não pode estar acontecendo.

Foi quando percebi que eu não terei Stella presente na minha vida a partir de agora, e isso me fez desabar.

Eu vou amá-la eternamente, nunca vou esquecer que ela me fez ver a parte boa da vida, eu nem pude dizer que amava ela e queria que ela fosse a mãe dos meus filhos, que ela era a mulher que eu sonhei, que era ela esse tempo todo, eu não disse...

Fanfic produzida por **MYLLA KETHELYN DA SILVA**,
para o componente Eletiva "Fic Con: feira de histórias
autorais do CBM", coordenada pela professora Lívia
Maria Malini Zocateli, na EEEM Clóvis Borges Miguel.

Serra, 2023